

Contentamento

Uma Oração Puritana

PAI CELESTIAL

Se devo padecer necessidade, e nudez, e pobreza,
faz meu coração estimar teu amor, conhecê-lo, ser constrangido por ele,
ainda que todas as bênçãos me sejam negadas.

É misericórdia tua me afligir e tentar com provas,
para que por tais testes eu veja meus pecados,
e me aparte do desejo de cometê-los.

Faz-me aceitar de bom grado misérias, tristezas, tentações,
se eu puder por elas sentir o pecado como o maior dos males,
e ser entregue a elas com gratidão a ti,
reconhecendo-as como o testemunho maior do teu amor.

Quando teu Filho, Jesus, entrou em minha alma em lugar do pecado
ele tornou-se mais querido a mim do que o pecado havia sido noutro tempo;
sua bondosa lei substituiu a tirania do pecado.

Ensina-me a crer que mesmo que eu seja subjugado por algum pecado
eu não só devo lutar para superá-lo,
mas tenho de convidar Cristo para suportá-lo em meu lugar,
e ele prevalecerá por mim perante a vil luxúria;
que sua doçura, poder, vida, possa estar lá.

Assim devo buscar dele a graça contrária ao pecado,
ao invés de tentar fazer isto por mim mesmo.

Quando eu temer os males que estão por vir, conforta-me mostrando-me
que em mim mesmo sou aquele que morre, infeliz condenado,
mas em Cristo estou vivo e reconciliado;
que eu me encontre incompleto e desolado em mim mesmo,
mas em Cristo haja satisfação e paz;
que em mim mesmo eu seja fraco e incapaz de fazer o bem,
mas em Cristo eu tenha habilidade para fazer todas as coisas.

Embora eu tenha tuas graças em parte,
em breve as terei perfeitamente
naquele estado no qual tu irás mostrar a ti mesmo completamente
reconciliado,
e todo suficiente, efetivo, amando-me completamente,
depois de abolido o pecado.

Ó Senhor, apressa este dia.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

A Collection of Puritan Prayers & Devotions,

editado por Arthur Bennett, p. 163.